



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS – CCHL
INSTITUTO FEDERAL DO PARÁ
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA

Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, CCHL – Bairro Ininga
Cep: 64049-550 – Teresina-PI – Brasil –

PLANO DE ENSINO
CONVÊNIO UFPI-IFPA

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO:

DISCIPLINA: GOVERNANÇA NO SETOR PÚBLICO	PERÍODO: 2018.2
CARGA HORÁRIA: 30 HORAS	CRÉDITOS: 2.0.0
CARÁTER : () OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA	
PROFESSOR:	
DR. RAIMUNDO BATISTA DOS SANTOS JUNIOR (RJUNIOR@UFPI.EDU.BR)	

2. EMENTA

Princípios de Governança. Governança Pública. Governança e governabilidade. Administração pública gerencial. Transparência. Governança e accountability. Descentralização. Prestação de Contas. Governança na Gestão Pública Brasileira. Transparência administrativa como tributo da gestão pública democrática. Controle social das políticas públicas.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

3.1. Unidade I – Unidade I – Conceito de governança e suas especificidades institucionais

i) Conceito de governança;

ii) O surgimento da expressão “governança”;

iii) A distinção entre governabilidade e governança.

3.2. Unidade II – Administração pública e governança.

i) Burocracia e instituição;

ii) Reforma do Estado;

iii) Administração gerencial.

3.3. Unidade III – Governança e accountability

i) Governança e participação;

ii) Governança e marco legal;

iii) Governança e confiança e transparência.

iv) Governança e capacidade política do Estado.

Unidade IV - Governança na Gestão Pública Brasileira.

i) Governança na administração brasileira;

ii) Governança e o equilíbrio administrativo nas tomadas de decisões dos gestores e das contas públicas brasileira;

iii) Governança nas instituições públicas e privadas no Brasil;

3.5. Unidade V – Controle social das políticas públicas.

i) Governança corporativa como modelo de gestão;

ii) A governança corporativa nas empresas estatais;

iii) Governança e mecanismos de controle social.

Aula – 10/09/2018

MATOS, Fernanda; DIAS, Reinaldo. *Governança Pública: novos arranjos de governo*. Campinas: Alínea, 2013.

Aula – 10/09/2018

Continuação da aula anterior.

Aula – 11/09/2018

MATIAS-PEREIRA, José. *Governança no setor público*. Rio de Janeiro: Altas Books, 2010 (E-book).

Aula – 11/09/2018

Continuação da aula anterior

Aula – 12/09/2018

BRASIL. Tribunal de Contas da União. Governança Pública: referencial básico de governança aplicável a órgãos e entidades da administração pública e ações indutoras de melhoria. Brasília: TCU, Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão, 2014.

Aula – 12/09/2018

GODOI, Alexandre Franco de; SILVA, Luciano Ferreira. A burocracia weberiana como precursora da governança corporativa. PUC-SP, Anais do III SimPEAd, 03 a 05 jun., 2014.

AVELAR JUNIOR. Odilardo Viana. Reorganização burocrática, institucionalização e governança corporativa: um estudo em uma empresa de economia mista. Perspectivas em Gestão & Conhecimento, João Pessoa, v. 2, n. 1, jan./jun. 2012, , p. 120-136.

Aula – 13/09/2018

FREY, Klaus. Governança interativa: uma concepção para compreender a gestão pública participativa. Política e sociedade, n. 5, out., 2004, p. 119-138.

Aula – 13/09/2018

KISSLER, Leo; HEIDEMANN, Francisco G. *Governança pública: novo modelo regulatório para as relações entre Estado, mercado e sociedade?* Revista de Administração Pública (RAP), Rio de Janeiro, v. 40, n. 3, maio/jun. 2006, p. 479-499.

BRESSER-PEREIRA Luiz Carlos. O modelo estrutural de governança pública. *Revista Eletrônica sobre reforma do Estado*, Salvador, n. 10, jun./ago., 2007, p. 1-19.

MAJONE, Giandomenico. Do Estado positivo ao Estado regulador: causas e consequências de mudanças no modo de governança. *Revista do Serviço Público*, ano 50, n. 1, jan./mar., 1999, p. 5-36.

Aula – 14/09/2018

RIBZUK, Paula; NASCIMENTO, Arthur Ramos do. Governança, governabilidade, accountability e gestão pública: critérios de conceituação E aferição de requisitos de legitimidade. *Revista Direito Mackenzie*, v. 9, n. 2, p. 218-237.

Aula – 14/09/2018

BRASIL. Tribunal de Contas da União. Dez passos para a boa. Brasília: TCU, Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão, 2014.

4) Os alunos devem ler os textos da aula do dia de acordo com a bibliografia indicada. Ao longo do semestre serão distribuídos artigos ou livros que não estão apontados na bibliografia, mas que são considerados relevantes, estes serão dispostos no SIGAA ou fotocopiadora.

5. SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

i. Participação nas aulas;

ii. Grupos de estudos – o desempenho dos Grupos de Estudos será feito através de trabalhos escritos.

iii. Seminários;

iv. Prova escrita;

v. *Paper*;

vi. Fichamento.

5. BIBLIOGRAFIA

AVELAR JUNIOR. Odilardo Viana. Reorganização burocrática, institucionalização e governança corporativa: um estudo em uma empresa de economia mista. *Perspectivas em Gestão & Conhecimento*, João Pessoa, v. 2, n. 1, jan./jun. 2012, p. 120-136.

BRASIL. Tribunal de Contas da União. Governança Pública: referencial básico de governança aplicável a órgãos e entidades da administração pública e ações indutoras de melhoria. Brasília: TCU, Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão, 2014.

BRASIL. Tribunal de Contas da União. Referencial básico de governança. Brasília: TCU, Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão, Coordenação-Geral de Controle Externo dos Serviços Essenciais ao Estado e das Regiões Sul e Centro-Oeste, 2013.

FREY, Klaus. Governança interativa: uma concepção para compreender a gestão pública participativa. *Política e sociedade*, n. 5, out., 2004, p. 119-138.

GODOI, Alexandre Franco de; SILVA, Luciano Ferreira. A burocracia weberiana como precursora da governança corporativa. PUC-SP, Anais do III SimPEAd, 03 a 05 jun., 2014.

GONÇALVES, Alcindo. O conceito de governança. In: XIV Congresso Nacional CONPEDI -2005, Fortaleza. Anais do XIV Conpedi, 2005.

INTERNATIONAL FEDERATION OF ACCOUNTANTS/THE CHARTERED INSTITUTE OF PUBLIC FINANCE & ACCOUNTANCY. International framework: good Governance in the public sector. CIPFA/IFAC, jul., 2014.

KOOIMAN, J. Social political governance: overview, reflections and design. Public Management: na international Journal of Research and Theory, v. 1, n. 1, p. 67-92, 2000.

_____. Planejamento social: intencionalidade e instrumentalização. São Paulo: Veras. 2013.

KISSLER, Leo, Heidemann, Francisco G. Governança pública: novo modelo regulatório para as relações entre Estado, mercado e sociedade? RAP Rio de Janeiro 40(3):479-99, Maio/Jun. 2006.

KISSLER-HEIDEMANN. Documento 499, RAP, Rio de Janeiro, 40(3): p. 479-499, mai./jun., 2006.

LÖFFLER, Elke. Governance: die neue generatio von Staats- und verwaltungs modernisierung. Verwaltung Management, v. 7, n. 4, p. 212-215, 2001.

MAJONE, Giandomenico. Do Estado positivo ao Estado regulador: causas e consequências de mudanças no modo de governança. Revista do Serviço Público, ano 50, n. 1, jan./mar., 1999, p. 5-36.

MATIAS-PEREIRA, José. Governança no setor público. Rio de Janeiro: Altas Books, 2010 (E-book).

MATOS, Fernanda; DIAS, Reinaldo. Governança Pública: novos arranjos de governo. Campinas: Alínea, 2013.

NASCHOLD, Frieder et al. Leistungstiefe im öfflichen Sektor. Erfahrungen, konzepte and methoden, Berlin, 1996.

O'DONNEL. Guillermo. Accoutability horizontal: la institucionalización legal de desconfianzapolitica. Revista Espanhola de Ciência Política, n. 11, out. 2004.

OLSSON, Giovanni. Poder político e sociedade internacional contemporânea: governança global com e sem governo e seus desafios e possibilidades. Tese (Doutorado em Direito) - Curso de Pós-Graduação em Direito, UFSC, Florianópolis, SC, 2006..

PAIVA, Maristela. Impactos da gestão estratégica no trabalho da Secretaria de Controle Interno da Câmara dos Deputados, 2006. Monografia (Especialização em Auditoria Interna e Controle Governamental) – Curso de Pós-Graduação do Centro de Formação, Treinamento e Aperfeiçoamento da Câmara dos Deputados (Cefor).

PEREIRA-BRESSER. O modelo estrutural de governança pública, Revista Eletrônica dobre Reforma o Estado, Salvador: n. 10, jun./jul./ago., 2002

ROUSENAU, James N.; CZEMPIEL, Ernst-Otto, Governança sem governo: ordem e transformação na política mundial. Brasília: Edunb, São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 2000.

RIBCZUK, Paula; NASCIMENTO, Arthur Ramos do. Governança, governabilidade, accountability e gestão pública: critérios de conceituação E aferição de requisitos de legitimidade. Revista Direito Mackenzie, v. 9, n. 2, p. 218-237.

RUA, Maria das Graça. Análise de políticas públicas. In: RUA, Maria das Graças; CARVALHO, Maria Izabel Valladão de. O estudo da política: tópicos selecionados. Brasília: Paralelo 15, 1998.

VAN DAME, Renata Machado da Silveira. Governabilidade, governança e accountability, Módulo 02/2012.